

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	24
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	37

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	42
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	43
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	44

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	122.523
Preferenciais	227.025
Total	349.548
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	29/04/2013	Juros sobre Capital Próprio	15/05/2013	Ordinária		0,34922
Reunião do Conselho de Administração	29/04/2013	Juros sobre Capital Próprio	15/05/2013	Preferencial		0,38414
Reunião do Conselho de Administração	29/04/2013	Dividendo	15/05/2013	Ordinária		0,24180
Reunião do Conselho de Administração	29/04/2013	Dividendo	15/05/2013	Preferencial		0,26598

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	10.636.917	10.454.218
1.01	Ativo Circulante	890.151	868.163
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	250.713	249.524
1.01.03	Contas a Receber	639.438	618.639
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	639.438	618.639
1.01.03.02.01	Recebíveis de Ações Preferenciais Resgatáveis	226.982	206.345
1.01.03.02.02	Outros Valores a Receber	412.456	412.294
1.02	Ativo Não Circulante	9.746.766	9.586.055
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	497.354	523.682
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	497.354	523.682
1.02.01.09.03	Recebíveis de Ações Preferenciais Resgatáveis	367.292	367.292
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	21.436	21.102
1.02.01.09.05	Tributos a Compensar ou a Recuperar	108.626	135.288
1.02.02	Investimentos	9.249.382	9.062.341
1.02.03	Imobilizado	30	32

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	10.636.917	10.454.218
2.01	Passivo Circulante	998.018	1.011.139
2.01.03	Obrigações Fiscais	50	28.389
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	967.447	951.257
2.01.04.02	Debêntures	967.447	951.257
2.01.05	Outras Obrigações	30.521	31.493
2.01.05.02	Outros	30.521	31.493
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.303	4.780
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	26.218	26.713
2.02	Passivo Não Circulante	278.339	274.968
2.02.04	Provisões	278.339	274.968
2.03	Patrimônio Líquido	9.360.560	9.168.111
2.03.01	Capital Social Realizado	3.900.000	3.900.000
2.03.04	Reservas de Lucros	4.145.248	4.145.248
2.03.04.01	Reserva Legal	454.882	454.882
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.690.366	3.690.366
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	366.698	8.730
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	948.614	1.114.133

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	370.767	401.335
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.429	-3.117
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20.637	28.182
3.04.04.01	Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis	20.637	28.182
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	352.559	376.270
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	370.767	401.335
3.06	Resultado Financeiro	-12.799	-17.588
3.06.01	Receitas Financeiras	6.663	8.472
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.462	-26.060
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	357.968	383.747
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	357.968	383.747
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	357.968	383.747
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,96163	1,03088
3.99.01.02	PN	1,0578	1,13397
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,96163	1,03088
3.99.02.02	PN	1,0578	1,13397

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	357.968	383.747
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-165.519	-4.239
4.02.01	Ganho não Realizado em Investimentos Disponíveis para Venda	-10.008	47.701
4.02.02	Reflexos de Controlada de Controle Compartilhado	-155.511	-51.940
4.03	Resultado Abrangente do Período	192.449	379.508

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.202	4.376
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.875	4.480
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	357.968	383.747
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-352.559	-376.270
6.01.01.03	Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis	-20.637	-28.182
6.01.01.04	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	17.418	24.047
6.01.01.05	Outros	685	1.138
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.673	-104
6.01.02.01	(Aumento) em Outros Ativos	-174	0
6.01.02.02	(Redução) em Outras Obrigações	-1.499	-104
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13	-15
6.03.01	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-13	-15
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.189	4.361
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	249.524	250.468
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	250.713	254.829

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	3.900.000	0	4.145.248	0	1.271.097	9.316.345
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	8.730	-156.964	-148.234
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	3.900.000	0	4.145.248	8.730	1.114.133	9.168.111
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	357.968	-165.519	192.449
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	357.968	0	357.968
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-165.519	-165.519
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-10.008	-10.008
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-155.511	-155.511
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	3.900.000	0	4.145.248	366.698	948.614	9.360.560

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	3.220.000	0	4.568.545	0	886.108	8.674.653
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	342	-71.137	-70.795
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	3.220.000	0	4.568.545	342	814.971	8.603.858
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	383.747	-4.239	379.508
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	383.747	0	383.747
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.239	-4.239
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	47.701	47.701
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-51.940	-51.940
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	3.220.000	0	4.568.545	384.089	810.732	8.983.366

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.160	-2.142
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-940	-1.551
7.02.04	Outros	-220	-591
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.160	-2.142
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.160	-2.142
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	379.859	412.924
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	352.559	376.270
7.06.02	Receitas Financeiras	6.663	8.472
7.06.03	Outros	20.637	28.182
7.06.03.01	Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis	20.637	28.182
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	378.699	410.782
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	378.699	410.782
7.08.01	Pessoal	1.096	822
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	151	131
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.484	26.082
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	357.968	383.747
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	357.968	383.747

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	11.089.209	10.912.591
1.01	Ativo Circulante	921.593	883.604
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	255.178	254.205
1.01.03	Contas a Receber	666.415	629.399
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	666.415	629.399
1.01.03.02.01	Recebíveis de Ações Preferenciais Resgatáveis	253.953	217.101
1.01.03.02.02	Outros Valores a Receber	412.462	412.298
1.02	Ativo Não Circulante	10.167.616	10.028.987
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.011.134	2.053.359
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.066.432	1.081.595
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.066.432	1.081.595
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	944.702	971.764
1.02.01.09.03	Recebíveis de Ações Preferenciais Resgatáveis	807.338	807.338
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	21.436	21.102
1.02.01.09.05	Tributos a Compensar ou a Recuperar	115.928	143.324
1.02.02	Investimentos	8.156.452	7.975.596
1.02.03	Imobilizado	30	32

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	11.089.209	10.912.591
2.01	Passivo Circulante	998.037	1.012.084
2.01.03	Obrigações Fiscais	50	29.334
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	967.447	951.257
2.01.04.02	Debêntures	967.447	951.257
2.01.05	Outras Obrigações	30.540	31.493
2.01.05.02	Outros	30.540	31.493
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.303	4.780
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	26.237	26.713
2.02	Passivo Não Circulante	730.612	732.396
2.02.02	Outras Obrigações	452.273	457.428
2.02.02.02	Outros	452.273	457.428
2.02.02.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	452.273	457.428
2.02.04	Provisões	278.339	274.968
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.360.560	9.168.111
2.03.01	Capital Social Realizado	3.900.000	3.900.000
2.03.04	Reservas de Lucros	4.145.248	4.145.248
2.03.04.01	Reserva Legal	454.882	454.882
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.690.366	3.690.366
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	366.698	8.730
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	948.614	1.114.133

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	370.673	401.109
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.546	-3.207
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	36.852	45.243
3.04.04.01	Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis	36.852	45.243
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	336.367	359.073
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	370.673	401.109
3.06	Resultado Financeiro	-12.705	-17.319
3.06.01	Receitas Financeiras	6.785	8.918
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.490	-26.237
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	357.968	383.790
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-43
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	357.968	383.747
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	357.968	383.747
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	357.968	383.747
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,96163	1,03088
3.99.01.02	PN	1,0578	1,13397
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,96163	1,03088
3.99.02.02	PN	1,0578	1,13397

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	357.968	383.747
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-165.519	-4.239
4.02.01	Ganho não Realizado em Investimentos Disponíveis para Venda	-10.008	47.701
4.02.02	Reflexos de Controlada de Controle Compartilhado	-155.511	-51.940
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	192.449	379.508
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	192.449	379.508

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	986	-1.762
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.827	4.696
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	357.968	383.790
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-336.367	-359.073
6.01.01.03	Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis	-36.852	-45.243
6.01.01.05	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	17.373	24.083
6.01.01.06	Outros	705	1.139
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.841	-6.458
6.01.02.01	(Aumento) em Outros Ativos	-175	-53
6.01.02.02	(Redução) em Outras Obrigações	-1.499	-104
6.01.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-167	-6.301
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13	-15
6.03.01	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-13	-15
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	973	-1.777
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	254.205	263.983
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	255.178	262.206

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.900.000	0	4.145.248	0	1.271.097	9.316.345	0	9.316.345
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	8.730	-156.964	-148.234	0	-148.234
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.900.000	0	4.145.248	8.730	1.114.133	9.168.111	0	9.168.111
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	357.968	-165.519	192.449	0	192.449
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	357.968	0	357.968	0	357.968
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-165.519	-165.519	0	-165.519
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-10.008	-10.008	0	-10.008
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-155.511	-155.511	0	-155.511
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.900.000	0	4.145.248	366.698	948.614	9.360.560	0	9.360.560

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.220.000	0	4.568.545	0	886.108	8.674.653	0	8.674.653
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	342	-71.137	-70.795	0	-70.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.220.000	0	4.568.545	342	814.971	8.603.858	0	8.603.858
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	383.747	-4.239	379.508	0	379.508
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	383.747	0	383.747	0	383.747
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.239	-4.239	0	-4.239
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	47.701	47.701	0	47.701
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-51.940	-51.940	0	-51.940
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.220.000	0	4.568.545	384.089	810.732	8.983.366	0	8.983.366

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.182	-2.149
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-964	-1.558
7.02.04	Outros	-218	-591
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.182	-2.149
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.182	-2.149
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	380.004	413.234
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	336.367	359.073
7.06.02	Receitas Financeiras	6.785	8.918
7.06.03	Outros	36.852	45.243
7.06.03.01	Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis	36.852	45.243
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	378.822	411.085
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	378.822	411.085
7.08.01	Pessoal	1.096	822
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	245	257
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.513	26.259
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	357.968	383.747
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	357.968	383.747

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

Abaixo, apresentamos a Demonstração do Resultado Consolidado, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstração de Resultado	(R\$ mil)		
	1T13	1T12^(*)	Var %
Equivalência Patrimonial	336.367	359.073	-6,3%
Juros Ações Resgatáveis	36.852	45.243	-18,5%
Receita Operacional	373.219	404.316	-7,7%
Receitas (Despesas) Financeiras	(12.705)	(17.319)	-26,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(1.346)	(2.297)	-41,4%
Despesas de Pessoal	(1.200)	(910)	31,9%
Resultado Operacional antes do IR/CS	357.968	383.790	-6,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(43)	-
Lucro Líquido	357.968	383.747	-6,7%

(*) Período ajustado por mudanças de práticas contábeis.

RECEITA OPERACIONAL

Como Companhia de investimentos, a BRADESPAR tem sua receita operacional originada do resultado de equivalência patrimonial da Valepar/VALE - que inclui dividendos e juros sobre o capital próprio -, juros das ações resgatáveis recebidos da Valepar e dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos da CPFL Energia.

A BRADESPAR, no 1º trimestre de 2013, registrou receita operacional de R\$ 373,2 milhões, em função do resultado de R\$ 336,3 milhões de equivalência patrimonial advindo da Valepar/VALE e R\$ 36,9 milhões dos juros de ações preferenciais resgatáveis da Valepar.

Cumprir destacar que a VALE, no 1º trimestre de 2013, reportou forte desempenho operacional dos ativos de metais básicos, com cobre e cobalto atingindo níveis recordes de produção e níquel, obtendo seu melhor desempenho em um primeiro trimestre, desde 2009. Aliado a isso, a VALE lançou várias iniciativas bem sucedidas para melhoria dos custos e despesas, alavancando suas vantagens competitivas.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

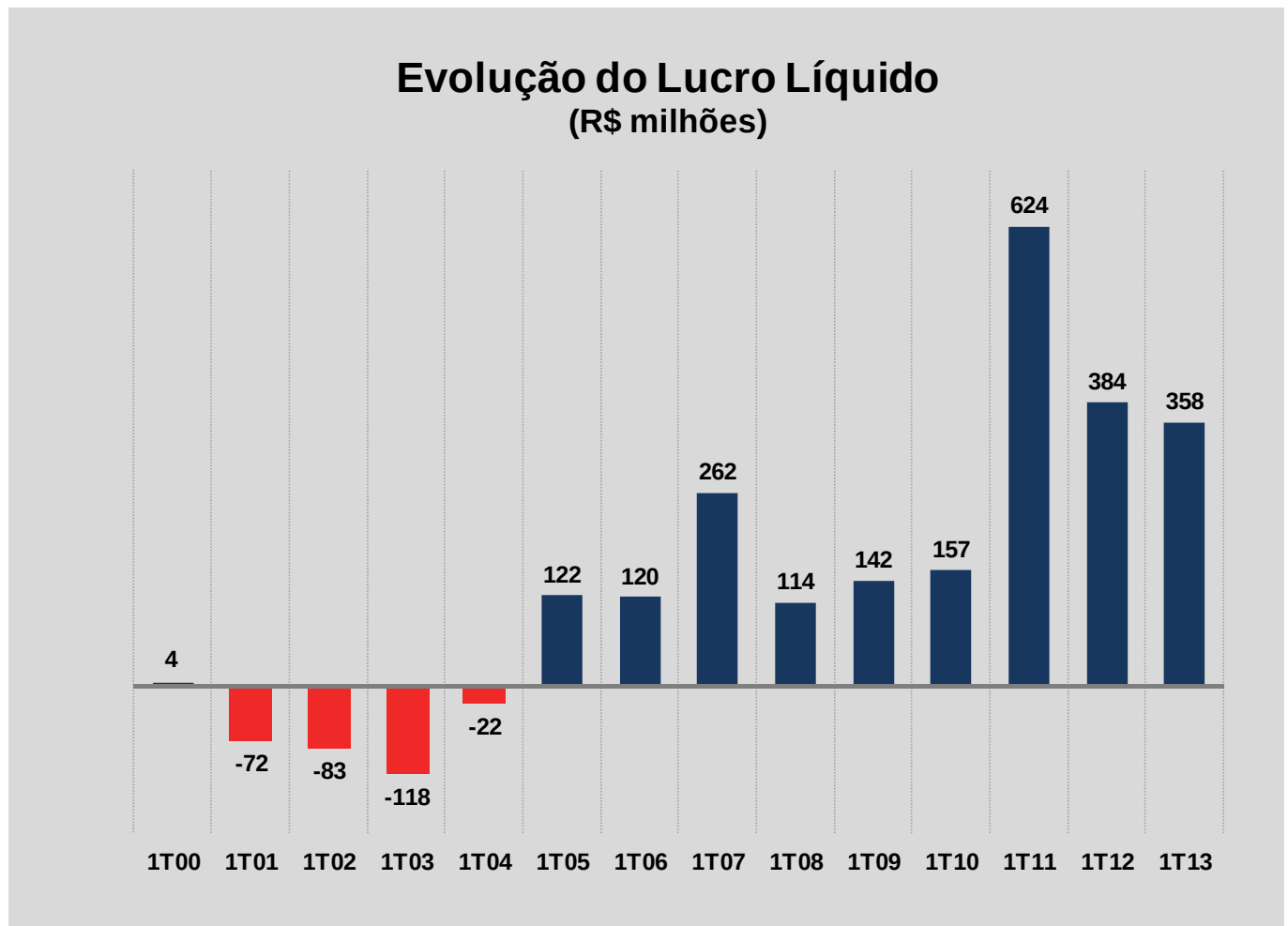
A despesa financeira líquida da BRADESPAR, no 1º trimestre de 2013, atingiu R\$ 12,7 milhões, inferior ao mesmo período de 2012, devido, principalmente, aos juros das debêntures da BRADESPAR, calculados com base no CDI, que caiu de 2,4% no 1T12 para 1,6% no 1T13, impactado pela redução da taxa básica de juros (SELIC) no período.

DESPESAS DE PESSOAL, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 1,2 milhão no 1º trimestre de 2013. As despesas gerais e administrativas, no 1T13, somaram R\$ 1,3 milhão, ante R\$ 2,3 milhões no mesmo período de 2012, representando queda de 41,4%.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

O lucro líquido da BRADESPAR, no 1º trimestre de 2013, foi de R\$ 358,0 milhões, reflexo dos resultados apresentados pela VALE.



Comentário do Desempenho

EVENTOS SUBSEQUENTES

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Em consonância com sua “Política de Dividendos Mínimos”, em 28 de fevereiro de 2013, a BRADESPAR anunciou a proposta para pagamento de remuneração anual mínima, no valor em Reais equivalente a US\$ 200,0 milhões para o ano 2013, dividido em duas parcelas de US\$ 100,0 milhões a serem pagas nos meses de maio e novembro.

Em complementação à proposta anunciada, no dia 15 de maio de 2013 será feito o pagamento, juntamente com a primeira parcela no valor equivalente a US\$ 100,0 milhões, de um adicional de US\$ 10,0 milhões, perfazendo total de US\$ 110,0 milhões, correspondente ao montante de R\$ 220,0 milhões, considerando a cotação do dólar de venda (Ptax – Opção 5), divulgada pelo Banco Central do Brasil, em 26 de abril de 2013, composto da seguinte forma:

- R\$ 130 milhões como juros sobre o capital próprio, sendo R\$ 0,349227262 por ação ordinária (R\$ 0,296843173 líquido de IR) e R\$ 0,384149988 por ação preferencial (R\$ 0,326527490 líquido de IR); e
- R\$ 90 milhões de dividendos, sendo R\$ 0,241802270 por ação ordinária e R\$ 0,265982497 por ação preferencial.

Os juros sobre o capital próprio e dividendos a serem pagos serão computados no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício em curso, previsto no Estatuto Social.

Comentário do Desempenho

(R\$ mil)			
Data Pagamento Div. / JCP	Valor	Ano Caixa	Ano Competência
30.5.2001	27.811	2001 (27.811)	2000 (27.811)
24.1.2005	80.000	2005 (180.000)	2004 (80.000)
11.11.2005	100.000		2005 (227.445)
15.5.2006	127.445	2006 (212.957)	
13.11.2006	85.512		
8.1.2007	120.000	2007 (385.111)	2007 (379.996)
15.5.2007	57.315		
	84.932		
14.11.2007	41.864		
	81.000		
15.5.2008	172.200	2008 (383.710)	2008 (376.910)
14.11.2008	68.000		
	143.510	2009 (392.740)	2009 (322.740)
15.5.2009	165.400		
	52.980		
13.11.2009	128.000		
	46.360	2010 (344.330)	2010 (569.530)
14.5.2010	95.400		
	77.810		
12.11.2010	160.000		
	11.120	2011 (575.400)	2011 (661.870)
13.5.2011	65.600		
	255.000		
14.11.2011	253.000		
	1.800	2012 (627.104)	2012 (220.034)
15.5.2012	65.000		
	236.936		
14.11.2012	105.134		
	220.034		
15.5.2013	90.011	2013 (220.011)	2013 (220.011)
	130.000		

	Juros sobre Capital Próprio
	Dividendos

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS SOBRE AS CONTROLADAS OPERACIONAIS

VALE

Os principais destaques do desempenho da VALE, no 1º trimestre de 2013, comparados ao mesmo período do ano anterior, foram:

- Receita Operacional de R\$ 22,3 bilhões (+6,5%);
- EBITDA ajustado de R\$ 10,4 bilhões (+17,9%); e
- Lucro Líquido ajustado de R\$ 6,4 bilhões (+0,8%).

CPFL ENERGIA

No 1º trimestre de 2013, os principais resultados consolidados da CPFL Energia, comparados ao mesmo período do ano anterior, foram:

- Receita Bruta de R\$ 4,7 bilhões (-0,6%);
- EBITDA de R\$ 1,1 bilhão (+7,8%); e
- Lucro Líquido de R\$ 405 milhões (-1,8%).

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 381/03, a BRADESPAR informa que, no período encerrado em 31 de março de 2013, não contratou e nem teve serviços prestados pelo auditor independente – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes – não relacionados à auditoria externa.

A BRADESPAR adota, como política na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a postura de atender às regulamentações que preservam a independência do auditor externo, mantendo consistência inclusive com os princípios internacionais, em atendimento aos procedimentos estabelecidos pela Companhia, os quais incluem, dentre outros, os seguintes tópicos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Adicionalmente, em caso de contratação de outros serviços, o escopo e os procedimentos dos referidos serviços são discutidos com os auditores independentes, para que não afetem as regras de independência estabelecidas.

Notas Explicativas

Notas Explicativas Seleccionadas às Demonstrações Contábeis Intermediárias (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRADESPAR S.A. (BRADESPAR, Companhia ou Controladora), empresa constituída sob a forma de sociedade por ações de capital aberto, tem por objeto social a participação como sócia ou acionista em outras sociedades, com sede na Avenida Paulista, nº 1.450, 9º andar, São Paulo, Brasil.

As principais participações societárias diretas e indiretas são:

a) Antares Holdings Ltda. (ANTARES)

A ANTARES tem por objeto a administração, locação, compra e venda de bens próprios e a participação em outras sociedades como cotista ou acionista.

b) Brumado Holdings Ltda. (BRUMADO)

A BRUMADO tem por objeto a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista.

c) Millennium Security Holdings Corp. (MILLENNIUM)

A MILLENNIUM tem por objeto ingressar em qualquer ato ou atividade que sejam permitidas por qualquer lei no momento vigente nas Ilhas Virgens Britânicas.

d) Valepar S.A. (VALEPAR)

A VALEPAR é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista da Vale S.A. (VALE).

e) Vale S.A. (VALE)

A VALE é uma sociedade anônima de capital aberto que tem como atividades preponderantes, a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferroligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atua nos segmentos de energia, logística e siderurgia.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS

Apresentamos as demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais (Controladora) e Consolidadas da BRADESPAR, que inclui as empresas BRADESPAR, ANTARES, BRUMADO e MILLENNIUM, em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, bem como o Pronunciamento Contábil CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e o *International Accounting Standard* - IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos períodos. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados.

A BRADESPAR avaliou os eventos subsequentes até 14 de maio de 2013, data de aprovação das demonstrações contábeis intermediárias pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas seguem os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações contábeis.

a) Princípios de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas condensadas refletem os saldos e transações da controladora e de suas controladas diretas e indiretas. Para a controlada de controle compartilhado, o investimento é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, conforme Deliberação CVM nº 696/12, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que prevê, no caso de controle conjunto (compartilhado) de uma entidade, a contabilização dos investimentos utilizando o método da equivalência patrimonial.

As práticas contábeis das controladas são ajustadas para assegurar consistência com as políticas adotadas pela controladora. As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações são eliminados.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas da BRADESPAR incluem as seguintes empresas controladas, direta e indiretamente:

Empresas	Participação direta e indireta da BRADESPAR (em %)	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
- ANTARES	100,00	100,00
- BRUMADO	100,00	100,00
- MILLENNIUM	100,00	100,00

b) Informações por segmento

A BRADESPAR é uma *Holding*, que tem por objeto social a participação como sócia ou acionista em outras sociedades e, portanto, não apresenta informações por segmento.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas contábeis críticas são as mesmas que foram adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

5. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

A Companhia elaborou suas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo CPC e referendados pela CVM. Os pronunciamentos emitidos pelo IASB, e ainda não emitidos pelo CPC, portanto não referendados pela CVM, não serão adotados antecipadamente pela Companhia. No período, o CPC não emitiu nenhum novo pronunciamento, interpretação ou orientação, porém alguns CPCs tiveram início de vigência em 1º de janeiro de 2013, a saber:

- CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto;
- CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados;
- CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas;
- CPC 45 - Divulgação de participações em outras entidades; e
- CPC 46 - Mensuração do valor justo.

Os CPCs, que tiveram início em 1º de janeiro de 2013, não afetaram as demonstrações contábeis da Companhia, exceto o CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados, adotado pela investida VALE, retrospectivamente a 1º de janeiro de 2012. Os efeitos da referida adoção estão demonstrados na Nota 6.

Notas Explicativas

6. MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

A partir de 1º de janeiro de 2013, a investida VALE passou a adotar o pronunciamento revisado IAS 19 - *Employee benefits*, correlato ao CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados. O demonstrativo dos efeitos desses ajustes para a BRADESPAR, nos períodos comparativos, é apresentado como segue:

	31 de dezembro de 2012					
	Controladora			Consolidado		
	Saldo originalmente divulgado	Efeito das alterações	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)	Saldo originalmente divulgado	Efeito das alterações	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)
Balanço patrimonial						
Total do ativo	10.602.452	(148.234)	10.454.218	11.060.825	(148.234)	10.912.591
Total do ativo não circulante	9.734.289	(148.234)	9.586.055	10.177.221	(148.234)	10.028.987
Investimentos	9.210.575	(148.234)	9.062.341	8.123.830	(148.234)	7.975.596
Total do passivo e patrimônio líquido	10.602.452	(148.234)	10.454.218	11.060.825	(148.234)	10.912.591
Total do patrimônio líquido	9.316.345	(148.234)	9.168.111	9.316.345	(148.234)	9.168.111
Lucros acumulados	-	8.730	8.730	-	8.730	8.730
Ajustes de avaliação patrimonial	1.271.097	(156.964)	1.114.133	1.271.097	(156.964)	1.114.133

	1º de janeiro de 2012					
	Controladora			Consolidado		
	Saldo originalmente divulgado	Efeito das alterações	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)	Saldo originalmente divulgado	Efeito das alterações	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)
Balanço patrimonial						
Total do ativo	10.190.059	(70.795)	10.119.264	10.739.426	(70.795)	10.668.631
Total do ativo não circulante	9.484.570	(70.795)	9.413.775	10.009.130	(70.795)	9.938.335
Investimentos	8.825.564	(70.795)	8.754.769	7.581.533	(70.795)	7.510.738
Total do passivo e patrimônio líquido	10.190.059	(70.795)	10.119.264	10.739.426	(70.795)	10.668.631
Total do patrimônio líquido	8.674.653	(70.795)	8.603.858	8.674.653	(70.795)	8.603.858
Lucros acumulados	-	342	342	-	342	342
Ajustes de avaliação patrimonial	886.108	(71.137)	814.971	886.108	(71.137)	814.971

	1º trimestre de 2012					
	Controladora			Consolidado		
	Saldo originalmente divulgado	Efeito das alterações	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)	Saldo originalmente divulgado	Efeito das alterações	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)
Demonstração do resultado						
Receitas / (despesas) operacionais	401.861	(526)	401.335	401.635	(526)	401.109
Resultado de equivalência patrimonial	376.796	(526)	376.270	359.599	(526)	359.073
Lucro líquido do período	384.273	(526)	383.747	384.273	(526)	383.747
Outros resultados abrangentes	(14.464)	10.225	(4.239)	(14.464)	10.225	(4.239)
Reflexos de controlada de controle compartilhado	(62.165)	10.225	(51.940)	(62.165)	10.225	(51.940)
Resultado abrangente do período	369.809	9.699	379.508	369.809	9.699	379.508

Notas Explicativas**7. GESTÃO DE RISCOS**

No período, não houve mudança significativa em relação às políticas de gestão de riscos divulgadas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.3.2013	31.12.2012	31.3.2013	31.12.2012
Disponibilidades em moeda nacional	7	35	845	887
Fundos de investimento financeiro	250.706	249.489	254.333	253.318
TOTAL	250.713	249.524	255.178	254.205

9. RECEBÍVEIS DE AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS

Em 2008, a BRADESPAR subscreveu 23.724.193 ações preferenciais resgatáveis classe “C” emitidas pela VALEPAR, com as seguintes características:

- Não possuem direito de voto nas assembleias gerais da VALEPAR, exceto nas hipóteses previstas em lei;
- Fazem jus a dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, desde 2009, correspondentes a uma taxa prefixada de 16% a.a.;
- São resgatáveis semestralmente entre maio de 2011 e novembro de 2015; e
- Não são conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Valepar.

Em 2009, a BRADESPAR vendeu para sua controlada indireta BRUMADO, 7.587.000 ações preferenciais resgatáveis classe “C”, permanecendo com 16.137.193 ações. Em 31 de março de 2013, a BRADESPAR e sua controlada indireta BRUMADO possuíam 17.242.791 ações preferenciais resgatáveis classe “C”, que correspondem a R\$ 999.995 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 999.995), sendo que R\$ 192.657 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 192.657) estão registradas no Ativo Circulante e R\$ 807.338 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 807.338) no Ativo não Circulante.

Em 31 de março de 2013, o saldo atualizado dos juros a receber das ações preferenciais resgatáveis da BRADESPAR e de sua controlada indireta BRUMADO, correspondia a R\$ 61.296 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 24.444).

10. INVESTIMENTOS

- Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de “Resultado de Equivalência Patrimonial” e corresponderam, na Controladora, no 1º trimestre de 2013, a R\$ 352.559 (1º trimestre de 2012 – R\$ 376.270) e no Consolidado, no 1º trimestre de 2013, a R\$ 336.367 (1º trimestre de 2012 – R\$ 359.073).
- As participações societárias diretas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial da Controladora são demonstradas a seguir:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Resultado Ajustado	Quantidade de Ações Possuídas (em mil)	Quantidade de Cotas Possuídas (em mil)	Participação no Capital Social %	Total dos Investimentos		Ajuste Decorrente de Avaliação (1)	
				ON			31.3.2013	31.12.2012	1º Trim/13	1º Trim/12
ANTARES (4)	322.700	1.092.930	16.192	-	322.700	100,00	1.092.930	1.086.745	16.192	17.197
VALEPAR (2)										
(3) (4)	7.863.289	46.768.646	1.928.710	275.966	-	17,44	8.156.452	7.975.596	336.367	359.073
Total							9.249.382	9.062.341	352.559	376.270

- Considera os resultados apurados pelas companhias, incluindo variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicável;
- Controlada de Controle Compartilhado;
- O patrimônio líquido ajustado contempla o montante de R\$ 700.656, relativos à ajuste ao critério contábil da Controladora, referente ao prazo de amortização de ágios provenientes de expectativa de resultado futuro, cuja amortização deixou de ser efetuada a partir do exercício de 2009, conforme disposto pelo CPC 13; e
- A empresa teve suas informações, referentes aos períodos apresentados, revisadas pelos mesmos auditores independentes da BRADESPAR.

Notas Explicativas

c) Composição dos investimentos do Consolidado:

Empresa	Total dos Investimentos		Ajuste Decorrente de Avaliação (1)	
	31.3.2013	31.12.2012	1º Trim/13	1º Trim/12
- VALEPAR	7.863.408	7.527.041	336.367	359.073
- VALEPAR - ajuste reflexo (2)	293.044	448.555	-	-
Total Geral	8.156.452	7.975.596	336.367	359.073

(1) Considera os resultados apurados pelas companhias, incluindo variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicável; e

(2) Ajustes de avaliação patrimonial, conforme Lei nº 11.638/07 e CPCs 2 e 8, que são registrados em contrapartida ao patrimônio líquido.

11. DEBÊNTURES A PAGAR

Em 2011, a BRADESPAR efetuou a terceira emissão pública de 80.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), totalizando R\$ 800.000, sendo duas séries: (i) na primeira série foram alocadas 29.000 debêntures, com vencimento em 366 dias a contar da data da emissão, com juros correspondentes a 103,8% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI "over extra grupo" - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP, base 252 dias úteis, expressa na forma percentual ao ano ("Taxa DI"), incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures, e que foram liquidados junto com o principal em 4 de julho de 2012, no montante de R\$ 322.066; e (ii) na segunda série foram alocadas 51.000 debêntures, com vencimento em 731 dias a contar da data de emissão, ou seja, no dia 4 de julho de 2013. As debêntures da segunda série fazem jus a juros remuneratórios correspondentes a 105,5% da Taxa DI, incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures, calculadas desde a data de emissão até o final do período de capitalização, *pro rata temporis*.

Em 2012, a BRADESPAR efetuou a quarta emissão pública de 35.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), totalizando R\$ 350.000, com vencimento em 365 dias a contar da data de emissão, ou seja, no dia 4 de julho de 2013. As debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 103,5% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI "over extra grupo" - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP, base 252 dias úteis, expressa na forma percentual ao ano ("Taxa DI"), incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures, calculadas desde a data de emissão até o final do período de capitalização, *pro rata temporis*.

Em 31 de março de 2013, o saldo atualizado correspondia a R\$ 967.447 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 951.257).

12. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS**a) Ativos contingentes**

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém existem processos cuja perspectiva de êxito é provável, sendo os principais:

- COFINS - R\$ 9.755 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 9.694): Pleiteia a restituição ou compensação da COFINS, recolhida nos termos da Lei nº 9.718/98, no período de janeiro a outubro de 2001, naquilo que exceder ao que seria devido sobre o faturamento; e
- Programa de Integração Social (PIS) - R\$ 2.114 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 2.100): Pleiteia a restituição ou compensação do PIS, recolhido nos termos da Lei nº 9.718/98, no período de janeiro a outubro de 2001, naquilo que exceder ao que seria devido nos termos da Lei Complementar nº 7/70 (Pis Repique) ou, quando menos, naquilo que exceder ao que seria devido sobre o faturamento.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais

As empresas que compõem o Consolidado são parte em processos judiciais de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Notas Explicativas

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da BRADESPAR entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I) Provisões

A BRADESPAR, por força do Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Ações representativas do capital social da Bradesplan Participações Ltda. (BRADESPLAN), celebrado com o Banco Bradesco S.A. (BRADESCO) em maio de 2006, é responsável por processos judiciais tributários (PIS e COFINS) da ex-controlada BRADESPLAN, sendo constituída provisão fiscal no montante de R\$ 49.774, tendo sido revertido o montante de R\$ 21.960, em função da decisão favorável transitada em julgado sobre processos do PIS e da COFINS. Em 31 de março de 2013, o valor atualizado correspondia a R\$ 38.672 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 38.333).

No saldo de depósitos judiciais em 31 de março de 2013, inclui R\$ 21.263 relacionado à COFINS em discussão no processo acima mencionado.

II) Obrigações legais

A BRADESPAR vem discutindo judicialmente a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos seus assessores jurídicos.

As principais questões são:

- PIS e COFINS – R\$ 229.073 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 226.114): Pleiteia a não inclusão, nas bases de cálculos do PIS e da COFINS, dos juros sobre o capital próprio recebidos das investidas, por terem tais valores natureza jurídica de dividendos, cujos valores não sofrem tributação por tais exações; e
- COFINS – R\$ 10.548 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 10.475): Pleiteia calcular e recolher a COFINS, desde novembro de 2001 até janeiro de 2004, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98.

III) Movimentação das provisões e obrigações legais

	Controladora e Consolidado	
	31.3.2013	31.12.2012
Saldo no início do período	274.968	214.633
Constituições líquidas de reversões	-	45.489
Atualização monetária	3.371	14.846
Saldo no final do período	278.339	274.968

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A BRADESPAR mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos seus assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis. A BRADESPAR é parte de um Procedimento Arbitral instaurado por iniciativa da Elétron S.A. (ELÉTRON) contra a Companhia e a Litel Participações S.A. (LITEL), no qual a ELÉTRON pede o

Notas Explicativas

reconhecimento de seu direito de: (i) adquirir uma determinada quantidade de ações da VALEPAR, que não poderá exceder a 37.825.097 ações ordinárias; e (ii) ser indenizada por eventuais perdas e danos. Em 3 de outubro de 2011, o Tribunal Arbitral, com base na sentença parcial anterior, decidiu, por maioria, que a BRADESPAR e a LITEL estão obrigadas a: (i) proceder à venda de ações da VALEPAR à ELÉTRON, pelo valor de R\$ 632.007, que deverá ser corrigido pela UFIR-RJ, entre 12 de junho de 2007 e a data do efetivo pagamento; e (ii) recompor os dividendos e os juros sobre o capital próprio, distribuídos pela VALEPAR, a partir de 12 de junho de 2007, cujo montante, em 31 de março de 2013, correspondia a R\$ 173.507, já corrigido pelo CDI. O pedido de indenização por perdas e danos foi rejeitado pelo Tribunal Arbitral. A Companhia ingressou com ação nulatória da sentença arbitral na comarca do Rio de Janeiro e considera que o valor da perda possível que poderia afetar suas demonstrações contábeis não deve ultrapassar a 2% de seu Patrimônio Líquido em 31 de março de 2013.

A ANTARES, controlada direta da BRADESPAR, é parte em um processo junto à Receita Federal do Brasil, por ser sucessora de parcela cindida da VBC Participações S.A. (VBC), relativamente à compensação nesta empresa de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, quando de sua cisão total e consequente extinção, em montante superior ao limite de 30%, imposto pela Lei nº 8.981/95, cuja totalidade do processo em 31 de março de 2013, correspondia a R\$ 181.527 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 180.278), sendo R\$ 133.701 para o imposto de renda (31 de dezembro de 2012 – R\$ 132.781) e R\$ 47.826 para a contribuição social sobre o lucro líquido (31 de dezembro de 2012 – R\$ 47.497).

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	31.3.2013	31.12.2012
Ordinárias	122.523.049	122.523.049
Preferenciais	227.024.896	227.024.896
Total	349.547.945	349.547.945

14. TRIBUTOS A COMPENSAR OU A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

I) Controladora

a) Os impostos a compensar e a recuperar referem-se, basicamente, a imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e de imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e juros sobre o capital próprio recebidos, no montante de R\$ 108.626 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 135.288).

b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1º Trim/13	1º Trim/12
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social)	357.968	383.747
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(121.709)	(130.474)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas e controladas de controle compartilhado, tributadas nas empresas correspondentes	119.870	127.932
Despesas e provisões indedutíveis, líquidas de receitas não tributáveis	6.791	9.454
Créditos tributários não ativados e outros valores	(4.952)	(6.912)
Imposto de renda e contribuição social do período	-	-

c) Créditos tributários

Em 31 de março de 2013, os créditos tributários não ativados totalizavam R\$ 477.337 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 472.385), os quais não apresentavam perspectivas de realização para sua ativação.

Notas Explicativas**II) Consolidado**

a) Os impostos a compensar e a recuperar referem-se, basicamente, a imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e de imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e juros sobre o capital próprio recebidos, no montante de R\$ 115.928 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 143.324).

b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1º Trim/13	1º Trim/12
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social)	357.968	383.790
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(121.709)	(130.488)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas de controle compartilhado, tributadas nas empresas correspondentes	114.365	122.085
Despesas e provisões indedutíveis, líquidas de receitas não tributáveis	12.299	15.246
Créditos tributários não ativados e outros valores	(4.955)	(6.886)
Imposto de renda e contribuição social do período	-	(43)

c) Créditos tributários

Em 31 de março de 2013, os créditos tributários não ativados totalizavam R\$ 515.855 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 510.900), os quais não apresentavam perspectivas de realização para sua ativação.

15. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim/13	1º Trim/12	1º Trim/13	1º Trim/12
Receita de aplicações financeiras	4.619	6.452	4.681	6.780
Variação no valor justo das debêntures	(16.091)	(21.882)	(16.091)	(21.882)
Outros	(1.327)	(2.158)	(1.295)	(2.217)
Total	(12.799)	(17.588)	(12.705)	(17.319)

16. PARTES RELACIONADAS

I) Os principais saldos e transações entre a BRADESPAR e suas controladas podem ser demonstrados como segue:

a) BRADESPAR

	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	31.3.2013	31.12.2012	1º Trim/13	1º Trim/12
Juros de ações resgatáveis e juros sobre o capital próprio:				
- VALEPAR	446.603	425.967	20.637	28.182
Ações resgatáveis:				
- VALEPAR	559.949	559.949	-	-

b) BRUMADO

	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	31.3.2013	31.12.2012	1º Trim/13	1º Trim/12
Juros de ações resgatáveis:				
- VALEPAR	26.971	10.755	16.215	17.061
Ações resgatáveis:				
- VALEPAR	440.046	440.046	-	-

Notas Explicativas**c) VALEPAR**

	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	31.03.2013	31.12.2012	1º Trim/13	1º Trim/12
Juros de ações resgatáveis e juros sobre o capital próprio:				
- BRADESPAR	(446.603)	(425.967)	(20.637)	(28.182)
- BRUMADO	(26.971)	(10.755)	(16.215)	(17.061)
Ações resgatáveis:				
- BRADESPAR	(559.949)	(559.949)	-	-
- BRUMADO	(440.046)	(440.046)	-	-

II) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear planos de previdência complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Administradores da BRADESPAR.

Para 2013, foi determinado o valor máximo de R\$ 4.800 para remuneração dos Administradores e de R\$ 800 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a administradores

	1º Trim/13	1º Trim/12
Proventos	498	438
Contribuição ao INSS	100	88
Total	598	526

Obrigações de aposentadoria

	1º Trim/13	1º Trim/12
Planos de previdência complementar de contribuição definida	576	384

Outros benefícios

A BRADESPAR não possui benefícios pós-emprego ou de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho, de remuneração baseada em ações ou participações nos lucros para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações**Participação acionária**

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuem, em conjunto, a seguinte participação acionária na BRADESPAR:

	31.3.2013	31.12.2012
• Ações Ordinárias	0,6936%	0,6936%
• Ações Preferenciais	0,5616%	0,5616%
• Total de Ações	0,6079%	0,6079%

Notas Explicativas**17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A classificação dos Instrumentos Financeiros é demonstrada a seguir:

	Em 31 de março de 2013					
	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	250.713	-	250.713	255.178	-	255.178
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis	594.274	-	594.274	1.061.291	-	1.061.291
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	1.066.432	1.066.432
Total dos Ativos	844.987	-	844.987	1.316.469	1.066.432	2.382.901

	Em 31 de março de 2013					
	Controladora			Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Passivos Financeiros						
Debêntures a pagar	-	967.447	967.447	-	967.447	967.447
Outras obrigações	26.141	-	26.141	26.141	-	26.141
Total dos Passivos	26.141	967.447	993.588	26.141	967.447	993.588

	Em 31 de dezembro de 2012					
	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	249.524	-	249.524	254.205	-	254.205
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis	573.637	-	573.637	1.024.439	-	1.024.439
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	1.081.595	1.081.595
Total dos Ativos	823.161	-	823.161	1.278.644	1.081.595	2.360.239

	Em 31 de dezembro de 2012					
	Controladora			Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Passivos Financeiros						
Debêntures a pagar	-	951.257	951.257	-	951.257	951.257
Outras obrigações	25.945	-	25.945	25.945	-	25.945
Total dos Passivos	25.945	951.257	977.202	25.945	951.257	977.202

a) Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros registrados em contas patrimoniais, referem-se ao valor do principal e juros das ações preferenciais resgatáveis possuídas, direta e indiretamente, na VALEPAR e aos investimentos indiretos na CPFL Energia. As ações preferenciais resgatáveis são avaliadas pelo custo amortizado e estão demonstradas na Nota 9. Os investimentos na CPFL Energia são classificados em títulos disponíveis para venda pelo valor justo, com contrapartida no patrimônio líquido.

A BRADESPAR e suas controladas não possuíam operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas**b) Passivos financeiros**

Demonstramos a seguir os fluxos de caixa contratuais a pagar, não descontados, de acordo com os passivos financeiros não derivativos, demonstrados pelo prazo de vencimento contratual remanescente até a data do balanço patrimonial.

	Controladora e Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Total
Em 31 de março de 2013			
Debêntures a pagar	985.980	-	985.980
Em 31 de dezembro de 2012			
Debêntures a pagar	985.841	-	985.841

Os fluxos de caixa são estimativas preparadas pela Companhia e podem variar significativamente em relação a essa análise devido às oscilações no indexador ao qual está atrelado.

c) Análise de sensibilidade

Em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, apresentamos a seguir a sensibilidade das posições sujeitas às oscilações de preços ou taxas de mercado:

Fatores de Riscos	Definição	Cenários					
		31 de março de 2013			31 de dezembro de 2012		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(147)	(29.915)	(58.340)	(167)	(31.164)	(60.792)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(10.664)	(266.608)	(533.216)	(10.815)	(270.398)	(540.797)
Total		(10.811)	(296.523)	(591.556)	(10.982)	(301.562)	(601.589)

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições.

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.3.2013 a taxa prefixada de 1 ano aplicada foi de 7,94% a.a.;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.3.2013 a taxa prefixada de 1 ano aplicada foi de 9,91% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.3.2013 a taxa prefixada de 1 ano aplicada foi de 11,89% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

18. ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A seguir apresentamos os ativos e passivos mensurados pelo valor justo:

	Em 31 de março de 2013			
	Consolidado			
	Valor contábil	Nível 1	Nível 2	Total (*)
Ativos Financeiros				
Títulos disponíveis para venda	1.066.432	1.066.432	-	1.066.432
Total dos Ativos	1.066.432	1.066.432	-	1.066.432
Passivos Financeiros				
Debêntures a pagar	967.447	-	967.447	967.447
Total dos Passivos	967.447	-	967.447	967.447

Notas Explicativas

	Em 31 de dezembro de 2012			
	Consolidado			
	Valor contábil	Nível 1	Nível 2	Total (*)
Ativos Financeiros				
Títulos disponíveis para venda	1.081.595	1.081.595	-	1.081.595
Total dos Ativos	1.081.595	1.081.595	-	1.081.595
Passivos Financeiros				
Debêntures a pagar	951.257	-	951.257	951.257
Total dos Passivos	951.257	-	951.257	951.257

(*) Não possuímos ativos ou passivos para o Nível 3.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Valores a Receber, na Controladora, no montante de R\$ 412.456 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 412.294) e no Consolidado, no montante de R\$ 412.462 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 412.298) referiam-se, substancialmente, a juros sobre o capital próprio a receber da VALEPAR;
- b) Outras Obrigações, na Controladora e Consolidado, referiam-se, substancialmente, às frações de ações do grupamento deliberado na AGE de 30 de abril de 2004, que foram vendidas em leilão na BM&FBovespa, em 14 de julho de 2004, sendo que os valores foram creditados ou colocados à disposição dos acionistas, cujos valores correspondiam a R\$ 25.543 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 25.551); e
- c) Despesas Gerais e Administrativas, na Controladora, referiam-se à Despesas de Pessoal, no montante de R\$ 1.200 (1º trimestre de 2012 – R\$ 910) e Outras Despesas Gerais e Administrativas, no montante de R\$ 1.229 (1º trimestre de 2012 – R\$ 2.207). No Consolidado, referiam-se a Despesas de Pessoal, no montante de R\$ 1.200 (1º trimestre de 2012 – R\$ 910) e Outras Despesas Gerais e Administrativas, no montante de R\$ 1.346 (1º trimestre de 2012 – R\$ 2.297).

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

- a) Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2013, deliberou-se aumentar o Capital Social, no montante de R\$ 200.000, elevando-o de R\$ 3.900.000 para R\$ 4.100.000, mediante a capitalização do saldo da conta “Reservas de Lucros – Reserva Legal”, sem emissão de ações; e
- b) O Conselho de Administração da Bradespar, em reunião realizada em 29 de abril de 2013, aprovou proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas da Companhia, da 1ª parcela da remuneração anual mínima, no valor de US\$ 100,000, com um adicional de US\$ 10,000, perfazendo o total de US\$ 110,000, conforme segue:
 - Juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 130.000, sendo o valor bruto por ação ordinária de R\$ 0,349227262 (R\$ 0,296843173 líquido do imposto de renda na fonte) e por ação preferencial de R\$ 0,384149988 (R\$ 0,326527490 líquido do imposto de renda na fonte); e
 - Dividendos, no valor de R\$ 90.011, sendo R\$ 0,241802270 por ação ordinária e R\$ 0,265982497 por ação preferencial.

Os pagamentos serão efetuados em 15 de maio de 2013, beneficiando os acionistas inscritos nos registros da Companhia em 29 de abril de 2013.

Notas Explicativas**21. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE AS CONTROLADAS DE CONTROLE COMPARTILHADO**

Apresentamos a seguir o sumário do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado divulgado pelas empresas VALEPAR e VALE, não representando a parcela proporcional da BRADESPAR:

	VALE		VALEPAR	
	31.3.2013	31.12.2012 (*)	31.3.2013	31.12.2012 (*)
ATIVO				
Circulante	46.178.550	46.039.617	2.991	3.203
Não Circulante:				
Realizável a Longo Prazo	16.043.283	15.482.743	1.789.477	1.769.555
Investimentos	12.922.619	13.044.460	54.778.348	53.580.218
Intangível	18.789.840	18.822.027	-	-
Imobilizado	174.850.848	173.454.620	-	-
TOTAL	268.785.140	266.843.467	56.570.816	55.352.976
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante	22.992.972	25.710.125	4.351.482	4.196.351
Não Circulante	89.274.286	88.021.854	5.109.874	5.084.060
Patrimônio Líquido	156.517.882	153.111.488	47.109.460	46.072.565
TOTAL	268.785.140	266.843.467	56.570.816	55.352.976
Participação - Direta e Indireta	5,88%	5,88%	17,44%	17,44%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				
	VALE		VALEPAR	
	1º Trim/13	1º Trim/12 (*)	1º Trim/13	1º Trim/12 (*)
Receita de Vendas, Líquida	21.800.965	20.461.091	-	-
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	(11.438.127)	(10.916.836)	-	-
Lucro Bruto	10.362.838	9.544.255	-	-
Receitas/(Despesas) Operacionais	(2.085.471)	(2.652.278)	(206)	(299)
Resultado Financeiro Líquido	(666.003)	205.065	(161.029)	(227.833)
Resultado de Equivalência Patrimonial	341.539	437.020	2.089.718	2.286.790
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	7.952.903	7.534.062	1.928.483	2.058.658
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.866.350)	(925.592)	-	-
Lucro Líquido do Período	6.086.553	6.608.470	1.928.483	2.058.658

(*) Período ajustado por mudanças de práticas contábeis.

A VALE é uma sociedade por ações de capital aberto e, por consequência, arquiva suas informações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Desta forma, informações detalhadas sobre essa Companhia em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser obtidas diretamente junto à CVM, através do site www.cvm.gov.br.

Cid de Oliveira Guimarães
Contador - CRC 1SP218369/O-0

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE - ITR**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: BRADESPAR S.A.					Posição em 28/03/2013 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	44.883.224	36,6325	300.960	0,1326	45.184.184	12,9265
NCF Participações S.A.	30.388.376	24,8022	2.235.627	0,9847	32.624.003	9,3331
Fundação Bradesco	18.179.304	14,8375	0	0,0000	18.179.304	5,2008
Credit Suisse Hedging Griffo (Fundos)	8.721.720	7,1184	11.277.850	4,9677	19.999.570	5,7216
Geração Futuro Corretora de Valores S.A. (Fundos)	0	0,0000	19.561.198	8,6163	19.561.198	5,5961
BlackRock, Inc. (Fundos)	0	0,0000	35.533.477	15,6518	35.533.477	10,1655
Templeton Asset Management, Ltd.	0	0,0000	11.542.403	5,0842	11.542.403	3,3021
Ações em Tesouraria	0	0,0000	0	0,0000	0	0,0000
Demais Acionistas	20.350.425	16,6095	146.573.381	64,5627	166.923.806	47,7542
Total	122.523.049	100,00	227.024.896	100,00	349.547.945	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: CIDADE DE DEUS CIA. COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES					Posição em 28/03/2013 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nova Cidade de Deus Particip. S.A	3.140.565.330	44,9053			3.140.565.330	44,9053
Fundação Bradesco	2.322.047.389	33,2017			2.322.047.389	33,2017
Lina Maria Aguiar	595.243.486	8,5111			595.243.486	8,5111
Lia Maria Aguiar	490.259.489	7,0100			490.259.489	7,0100
Outros	445.635.757	6,3719			445.635.757	6,3719
Total	6.993.751.451	100,00			6.993.751.451	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 28/03/2013 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	124.433.334	46,3016	284.771.938	100,0000	409.205.272	73,9282
BBD Participações S.A.	144.311.638	53,6984	0	0,0000	144.311.638	26,0718
Total	268.744.972	100,00	284.771.938	100,00	553.516.910	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NCF PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 28/03/2013 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	281.912.959	25,1288	999.856.991	100,0000	1.281.769.950	60,4116
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	838.280.074	74,7216	0	0,0000	838.280.074	39,5093
Nova Cidade de Deus Particip. S.A.	1.678.372	0,1496	0	0,0000	1.678.372	0,0791
Total	1.121.871.405	100,00	999.856.991	100,00	2.121.728.396	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: BBD PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 28/03/2013 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
NCD Participações Ltda	0	0,0000	62.139.088	46,7666	62.139.088	20,1047
Tesouraria	72.125.587	40,9325	21.692.274	16,3259	93.817.861	30,3542
Lázaro de Mello Brandão	10.997.761	6,2414	0	0,0000	10.997.761	3,5583
Outros	93.082.951	52,8261	49.039.249	36,9075	142.122.200	45,9828
Total	176.206.299	100,00	132.870.611	100,00	309.076.910	100,00

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 28/03/2013						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	95.125.912	77,6392	3.264.600	1,4380	98.390.512	28,1479
Administradores						
Conselho de Administração	849.616	0,6934	1.274.292	0,5613	2.123.908	0,6076
Diretoria	300	0,0002	600	0,0003	900	0,0003
Conselho Fiscal	1	0,0000	300	0,0001	301	0,0001
Ações em Tesouraria	0	0,0000	0	0,0000	0	0,0000
Outros Acionistas	26.547.220	21,6671	222.485.104	98,0003	249.032.324	71,2441
Total	122.523.049	100,00	227.024.896	100,00	349.547.945	100,00
Ações em Circulação	26.547.221	21,6671	222.485.404	98,0004	249.032.625	71,2442

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/03/2012 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	95.125.912	77,6392	3.264.600	1,4380	98.390.512	28,1479
Administradores						
Conselho de Administração	849.616	0,6934	1.274.292	0,5613	2.123.908	0,6076
Diretoria	8	0,0000	1.656	0,0007	1.664	0,0005
Conselho Fiscal	0	0,0000	300	0,0001	300	0,0001
Ações em Tesouraria	0	0,0000	0	0,0000	0	0,0000
Outros Acionistas	26.547.513	21,6674	222.484.048	97,9998	249.031.561	71,2439
Total	122.523.049	100,00	227.024.896	100,00	349.547.945	100,00
Ações em Circulação	26.547.513	21,6674	222.484.348	98,0000	249.031.861	71,2440

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Bradespar S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Bradespar S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Bradespar S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tomaram conhecimento do Comentário da Administração sobre o desempenho da Sociedade e as Demonstrações Contábeis referentes ao primeiro trimestre de 2013, em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e à vista do Relatório de Revisão elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes sobre as mencionadas Demonstrações Contábeis, apresentado sem ressalvas.

São Paulo, SP, 14 de maio de 2013.

Ariovaldo Pereira

João Batista de Moraes

Marcos Antônio Martins

Julio Sergio de Souza Cardozo

Peter Edward C. M. Wilson

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Diretor-Presidente

Eu, Luiz Mauricio Leuzinger, declaro que:

1. com base em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as conclusões expressas no Relatório de Revisão elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância;
2. revisei o relatório das Demonstrações Contábeis da Bradespar relativas ao 1º trimestre de 2013, e, com base nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes e a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, SP, 14 de maio de 2013.

Luiz Mauricio Leuzinger
Diretor-Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Renato da Cruz Gomes, declaro que:

1. com base em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as conclusões expressas no Relatório de Revisão elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância;
2. revisei o relatório das Demonstrações Contábeis da Bradespar relativas ao 1º trimestre de 2013, e, com base nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes e a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, SP, 14 de maio de 2013.

Renato da Cruz Gomes
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor-Presidente

Eu, Luiz Mauricio Leuzinger, declaro que:

1. com base em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as conclusões expressas no Relatório de Revisão elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância;
2. revisei o relatório das Demonstrações Contábeis da Bradespar relativas ao 1º trimestre de 2013, e, com base nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes e a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, SP, 14 de maio de 2013.

Luiz Mauricio Leuzinger
Diretor-Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Renato da Cruz Gomes, declaro que:

1. com base em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as conclusões expressas no Relatório de Revisão elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância;
2. revisei o relatório das Demonstrações Contábeis da Bradespar relativas ao 1º trimestre de 2013, e, com base nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes e a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, SP, 14 de maio de 2013.

Renato da Cruz Gomes
Diretor e Diretor de Relações com Investidores